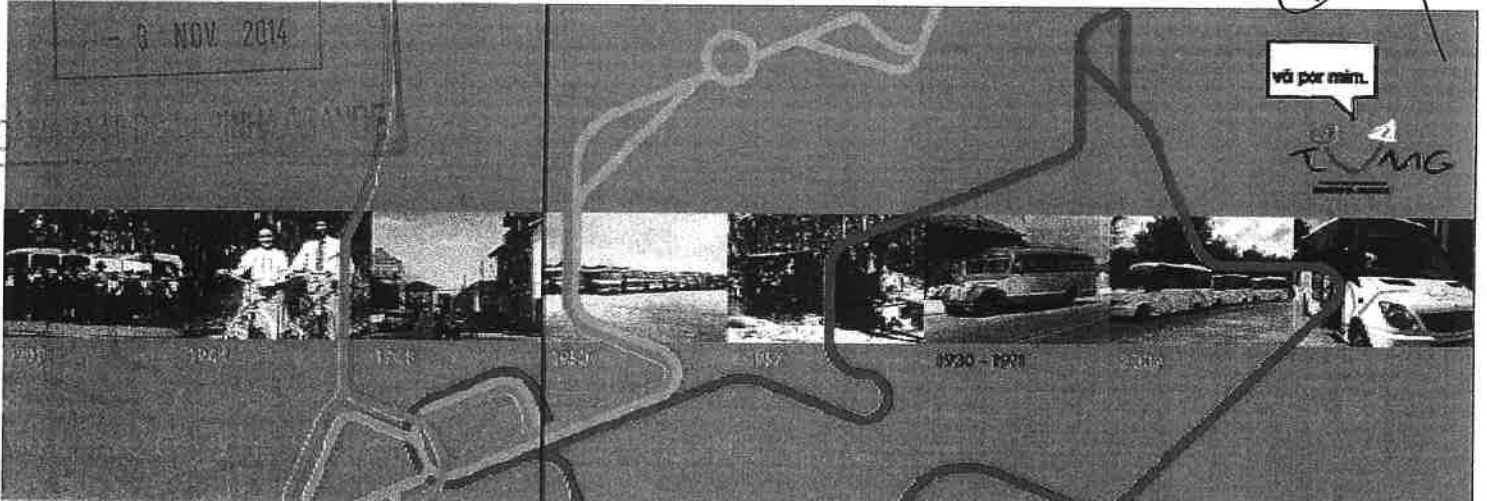
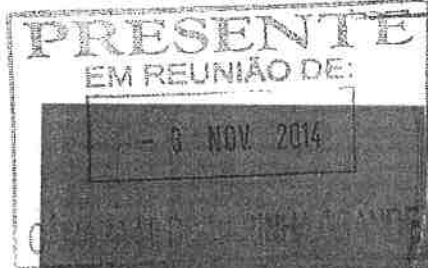
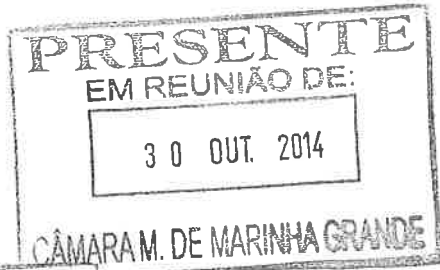
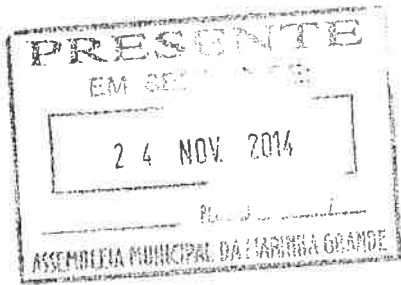




TRANSPORTES URBANOS
MARINHA GRANDE





NOVA LINHA AMARELA.
 Cemitério - Correios

Antigo do ambiente.

Rápido e prático!

Estático como sempre.

MAS ABRANÇONTE.
 Escola
 Hospital
 Praça
 Casal Galego

NOVA LINHA VERMELHA.
 Trutas
 Pêro neto
 Casal galego
 Embra

**A Marinha sempre foi Grande,
 Agora é ainda maior.**

vá por mim.



www.tumg.pt

Nova Linha Roxa
Albergaria

PRESENTE EM REUNIÃO DE:
 - 3 NOV. 2014
 CÂMARA M. DE MARINHA GRANDE

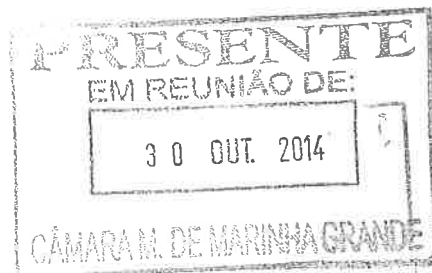
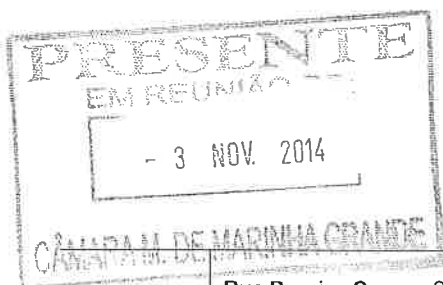
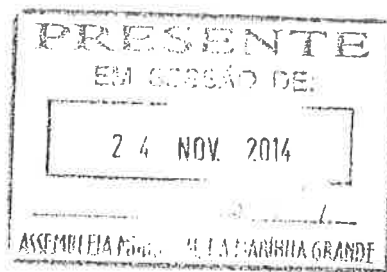
PRESENTE EM REUNIÃO DE:
 24 NOV. 2014
 CÂMARA M. DE MARINHA GRANDE

PRESENTE EM REUNIÃO DE:
 30 OUT. 2014
 CÂMARA M. DE MARINHA GRANDE

[Handwritten signatures and initials]

Índice

Órgãos Sociais.....	4
Apresentação.....	5
Cálculo do Contrato-Programa 2015.....	7
Instrumentos de Gestão Previsional.....	11
Pressupostos Gerais.....	12
Rendimentos.....	12
Gastos.....	15
Plano Anual e Plurianual de Investimentos 2015-2017.....	19
Plano de Financiamento 2015.....	20
Orçamento de Exploração Plurianual 2015-2017.....	21
Orçamento Anual de Tesouraria 2015.....	23
Balanço Previsional 2015-2017.....	24



J. V. J.
Shawter
cf
At
U
Ubr
Ad.
cf

TUMG – Transportes Urbanos da Marinha Grande E.M. Unipessoal, S.A.

Documentos de Gestão Previsional 2015 - 2017

PRESENTE
EM SESSÃO DE:
24 NOV. 2014
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA MARINHA GRANDE

PRESENTE
EM REUNIÃO DE:
30 OUT. 2014
CÂMARA M. DE MARINHA GRANDE

PRESENTE
EM REUNIÃO DE:
- 3 NOV. 2014
CÂMARA M. DE MARINHA GRANDE

[Handwritten signatures and initials]

Órgãos Sociais

Conselho de Administração

Presidente: Paulo Jorge Campos Vicente

Vogal: Maria de Fátima Malessio Cardoso

Fiscal Único

João Cruz – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Unip. Lda.

Edifício Maper - Escritório AL

2430-527 Marinha Grande

Sede Social

Rua Pereira Crespo S/N

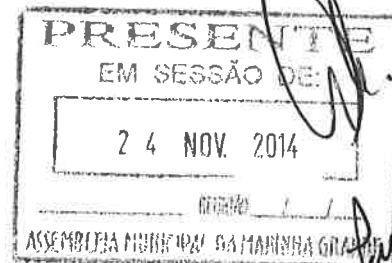
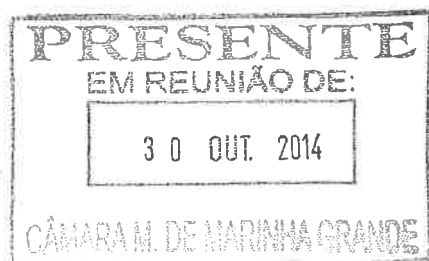
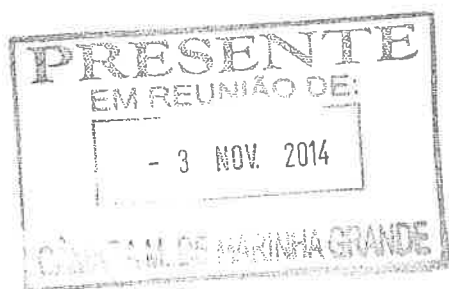
2430-2430 Marinha Grande

Telf.: 244 570260

Fax: 244 570261

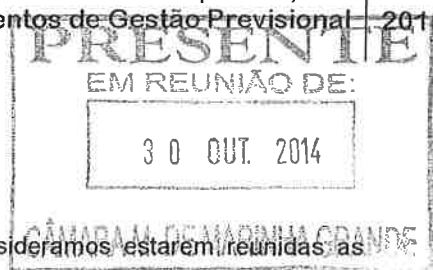
Web: www.tumg.pt

Email: geral@tumg.pt



Handwritten signatures and initials:
J. Cruz
M. F. Malessio
J. Cruz
M. F. Malessio
J. Cruz
M. F. Malessio
J. Cruz
M. F. Malessio

Apresentação



Decorridos dois anos da implementação das linhas urbanas, consideramos estarem reunidas as condições para se proceder a reajustamentos, quer dos percursos quer dos horários, relativamente aos quais os N/estimados Utentes desempenharam um papel fundamental, fazendo-nos chegar o seu contributo através de sugestões de melhoramento do serviço.

As alterações previstas visam alcançar objetivos cruciais de racionalização e eficiência, de modo a prosseguir a nossa estratégia de consolidação.

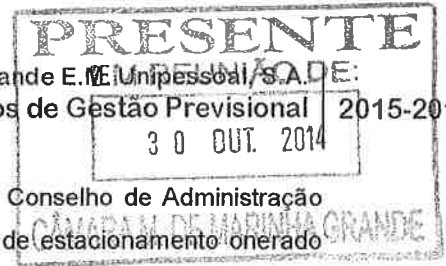
Deste modo, e por áreas de atividade da empresa, procuraremos atingir os seguintes objetivos:

Transportes Urbanos

- Aumentar o nível de serviço, abrangendo novas localidades e novos locais de maior procura de mobilidade alternativa. A partir de 02 de janeiro de 2015, implementaremos a linha roxa que servirá a população de Albergaria, Picassinos e Comeira. A linha azul foi reestruturada passando a oferecer mais horários à população residente no Camarnal, Pedra e Fonte Santa. A linha amarela passará a servir a Avenida 1º de Maio, a Estação da CP, Rua João Ferreira Gândara (junto aos Santos Barosa) e a Rua Vasco da Gama. Na linha vermelha foram contempladas paragens no Lar da Santa Casa da Misericórdia localizado nas Vergieiras, Rua Vila Real de Santo António, na Zona Industrial das Cumeiras, Pinus Park e antiga Jasmim Glass, representando estes locais pólos industriais e comerciais de relevo. Também a linha verde foi reajustada às necessidades da população residente, através da inclusão de novas paragens, designadamente 2 paragens no coração da cidade, junto à Segurança Social e na Rua Marquês de Pombal, com o objetivo de suprir as necessidades de deslocação aos serviços e comércio do Centro tradicional.
- Melhorar o nível de serviço, estimulando a procura: sempre na premissa de racionalização de recursos, queremos fomentar a qualidade do serviço prestado;
- Reduzir e rentabilizar os meios operacionais afetos à exploração, de modo a aumentar a eficiência da atividade. São exemplo deste esforço, a redução do número de viaturas em circulação aos sábados, permitindo-nos assegurar 2 linhas utilizando recursos próprios e a supressão de alguns horários que constatámos serem de menor procura.
- Aquisição de equipamento urbano, designadamente abrigos para algumas paragens, de modo a melhorar o conforto dos nossos Utentes. Simultaneamente, queremos incorporar painéis publicitários (mupis) nesses novos abrigos, os quais poderão ser requisitados por empresas/instituições, procurando uma vez mais a rentabilização de recursos.

Estacionamento:

- Em virtude de estar em curso a reconversão do espaço da antiga fábrica de vidros J. Ferreira Custódio, estando prevista a criação de uma zona de estacionamento com 108 lugares, constituindo a sua gratuidade, qualidade e proximidade dos locais mais



procurados, fatores de atratividade por parte da população, o Conselho de Administração entendeu ser importante proceder à requalificação do parque de estacionamento onerado localizado junto à Rua Machado Santos e à Travessa Marquês de Pombal, por forma a incrementar a sua qualidade e deste modo representar uma alternativa condigna ao estacionamento gratuito. Consideramos que esta é uma medida razoável e justa, que liberta o Município desse encargo financeiro, na medida em que apesar da Tumg não ser a proprietária do espaço, é a entidade exploradora daquele parque.

Assim, foi prevista em orçamento para 2015 a verba no valor de 16.850,00 € incluídos na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, de acordo com estimativa de custos solicitada à Divisão de Ordenamento do Território da Câmara Municipal da Marinha Grande, distribuída conforme segue:

Requalificação de estacionamento público				
custos estimados				
Remoção de pavimento, com entrega a vazadouro autorizado	m ²	500	2,00 €	1 000,00 €
Abertura de caixa para pavimentos	m ²	500	1,20 €	600,00 €
Fornecimento e aplicação de lancil guia em calcário	ml	80	14,00 €	1 120,00 €
Fornecimento e aplicação de lancil em calcário	ml	80	16,00 €	1 280,00 €
Fornecimento e aplicação de calçada grossa diversa assente sobre almofada de pó de pedra e com refechamento das juntas	m ²	400	13,00 €	5 200,00 €
Fornecimento e aplicação de calçada miúda assente sobre almofada de pó de pedra e com refechamento das juntas	m ²	100	14,00 €	1 400,00 €
Recuperação de empenas, incluindo reparações, reboco e pintura com 2 demãos	m ²	180	10,00 €	1 800,00 €
Construção de abrigo para contentores do lixo	vg	1	1 200,00 €	1 200,00 €
Pintura de mural	vg	1	3 250,00 €	3 250,00 €
TOTAL				16 850,00 €

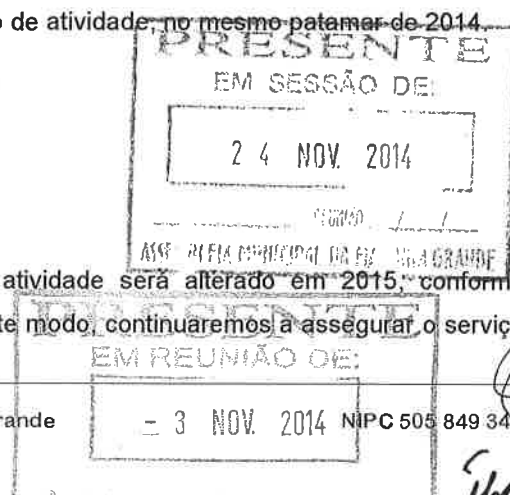
[Handwritten signatures and initials on the right margin]

- Não prevendo o impacto das novas variáveis – abertura do Parque da J. Ferreira Custódio e expectável aumento de utilização dos parques circundantes à Casa da Cultura Stephens -, entendemos manter a receita deste segmento de atividade, no mesmo patamar de 2014.

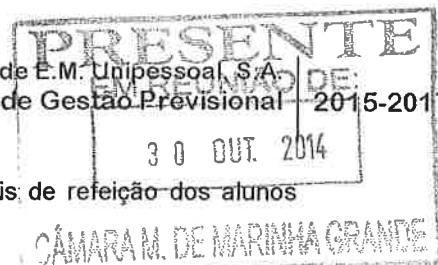
Transportes Escolares

- O nível de prestação deste segmento de atividade será alterado em 2015, conforme necessidade manifestada pelo acionista. Deste modo, continuaremos a assegurar o serviço de:

Rua Pereira Crespo S/N 2430-243 Marinha Grande



[Handwritten signatures and initials on the right margin]



- Transporte entre os estabelecimentos de ensino e locais de refeição dos alunos dos jardins-de-infância e do 1º ciclo do ensino básico;
- Transporte de alunos do 2º e 3º ciclo do ensino básico público entre o seu local de residência e os respetivos estabelecimentos de ensino;
- Transporte de alunos entre o seu estabelecimento de ensino e locais diversos, quando inseridos no horário e contexto da atividade escolar.

No entanto, à prestação de serviços a subcontratar serão incluídos os vigilantes, conforme estabelece a Lei n.º 13/2006, de 17 de abril, o que fará com que o encargo correspondente seja mais elevado.

- 50% do volume global do serviço, continuará a ser assegurado por meios próprios, através da utilização da nossa viatura de 57 lugares e dos 3 minibus que constituem a nossa frota.

Transportes Ocasionais

- Neste segmento de atividade, continuaremos a dar apoio às atividades promovidas pelas instituições sociais, culturais, desportivas e recreativas do Concelho da Marinha Grande, em parceria com o Município, dando resposta às suas necessidades de deslocação.

Estes são os principais objetivos estratégicos da empresa a curto prazo e paralelamente é nossa intenção continuar a desenvolver processos de melhoria do desempenho em todos os segmentos de atividade, priorizando a melhoria contínua da eficiência.

Uma vez mais importa referir o carácter social do serviço prestado no âmbito dos transportes urbanos, razão pela qual e por indicação do Município, o tarifário permanecerá inalterado.

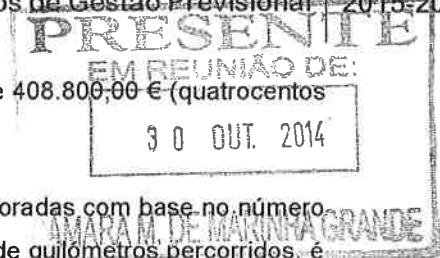
Pretendemos continuar a seguir um modelo de gestão assente no rigor e no compromisso da satisfação de uma necessidade de interesse geral, desviando-nos do caminho fácil da demagogia.

Cálculo do Contrato-Programa para 2015 – Transporte Urbano de Passageiros



O valor do contrato-programa proposto para o transporte urbano de passageiros relativo ao ano de 2015, é de 423.216,81 € (quatrocentos e vinte e três mil duzentos e dezasseis euros e oitenta e um centimos), valor este que representa uma redução na ordem dos 6% em relação à proposta do ano anterior. Este valor resulta do seguinte:

O valor da adjudicação que resultou do procedimento concursal com a referência 05/TUMG/2013, para a prestação de serviços de transporte urbano de passageiros em veículos automóveis pesados



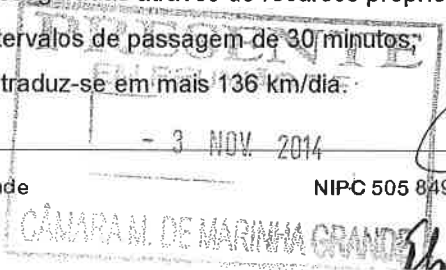
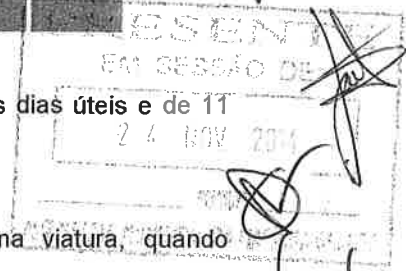
de passageiros, cobrança e emissão de bilhetes, relativo a 2014, foi de 408.800,00 € (quatrocentos e oito mil e oitocentos euros).

Na medida em que as propostas para prestação deste serviço são elaboradas com base no número de viaturas afetas ao serviço, número de dias de circulação e número de quilómetros percorridos, é expectável que o valor do contrato a celebrar em 2015 seja superior ao de 2014, visto que será implementada uma nova linha, sendo necessária mais uma viatura, com os inerentes custos proporcionais. A fim de não onerar excessivamente o valor do contrato, efetuámos uma análise profunda das linhas existentes e procedemos a alguns reajustamentos com vista à racionalização dos meios operacionais, permitindo-nos obter ganhos de eficiência, conforme demonstra o quadro seguinte:

Linhas	Dias úteis - nº km				Sábados - nº Km			
	Viat. 1	Viat. 1	Viat. 2	Viat. 2	Viat. 1	Viat. 1	Viat. 2	Viat. 2
	- 2014	- 2015	- 2014	- 2015	- 2014	- 2015	- 2014	- 2015
Linha verde	268	264	262	235	130	132	119	
Linha azul	258	228	243	201	tumg	tumg	tumg	
Linha vermelha	233	268	228	252	113	134	103	
Linha amarela A	256	299			115	124		
Linha amarela B								
Linha roxa		327				tumg		
Total Km	1015	1386	733	688	358	390	222	0
Total Km/dia								
2014 - 7 viaturas	2328							
2015 - 8 viaturas	2464							
Diferença Km	136							

Handwritten signatures and initials:
 TUMG
 A.E.
 Ad.
 Y.
 C.F.
 efg

- As linhas verde, vermelha e azul passam a dispor de 43 horários nos dias úteis e de 11 horários aos sábados, ao invés de 49 e 23 atualmente em vigor;
- Foram suprimidos 2 horários da linha amarela A e B;
- Aos sábados, todas as linhas serão asseguradas apenas por uma viatura, quando atualmente estão afetas 2 viaturas a cada linha (à exceção da linha amarela);
- Aos sábados, a linha azul e a linha roxa serão asseguradas através de recursos próprios;
- À linha roxa será afeta apenas 1 viatura, com intervalos de passagem de 30 minutos;
- A diferença do número de quilómetros em 2015 traduz-se em mais 136 km/dia.



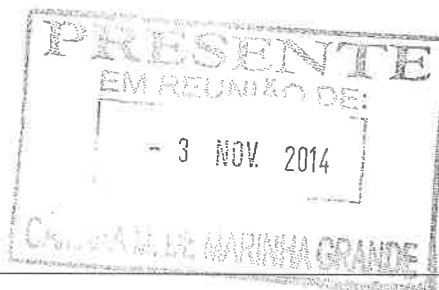
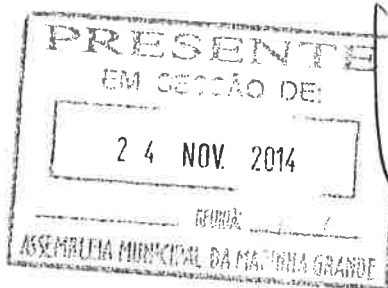
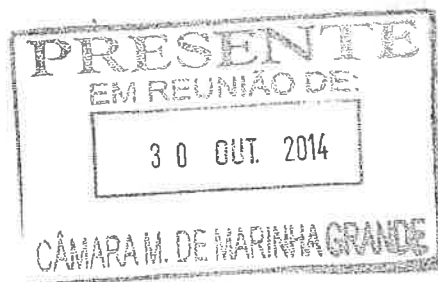
No que se refere às receitas próprias da atividade, o valor considerado é o que resulta do valor previsto à data de 31 de dezembro de 2014, com projeção da informação contabilística apurada em 30 de setembro de 2014.

No que se refere à linha nova, dada a ausência de histórico que sustente a nossa previsão de custos e proveitos, baseámo-nos na similaridade em termos de meios operacionais afetos, com uma das linhas existentes. Deste modo, os valores obtidos para a linha roxa, assentam nos resultados alcançados na linha amarela A e B.

Na medida em que os valores dos custos e proveitos de cada uma das linhas são distintos, dependendo dos recursos afetos a cada uma e da conseqüente procura, os gastos foram calculados a partir do sistema de contabilidade analítica da empresa, projetados à data de 31 de dezembro de 2014.

O valor do subsídio à exploração proposto para 2015, que nos permitirá fazer face aos custos da atividade de transportes urbanos de passageiros, resulta assim do valor do contrato adjudicado em 2014 e da projeção de custos e proveitos da nova linha, consubstanciados nos valores da linha amarela.

Importa ainda referir que o tarifário permanece inalterado desde a implementação dos transportes urbanos na cidade da Marinha Grande, para além de que grande parte dos nossos Utentes (jovens e idosos) usufrui de passes subvencionados. Com base nas premissas elencadas, apresentamos o documento:



Handwritten signatures and initials on the right margin:
- Top: A vertical line and the word "Liber" written vertically.
- Middle: "AC" and "Ch." written vertically.
- Lower: "ly" and "ellb" written vertically.
- Bottom: A large signature and "C.F." written vertically.

INDEMNIZAÇÃO COMPENSATÓRIA	ORÇAMENTO
	2015
Gastos Diretos	450.000,00 €
Valor Adjudicação Concurso 2015	
Transportes Urbanos (Estimativa)	450.000,00 €
Outros Gastos	144.620,04 €
Valor Apurado sistema de Contabilidade Analítica	
Transportes Urbanos	
9230X61-Serviços Subcontratados	
9230X62- Serviços Diversos	42.541,27 €
9230X62- Gastos com pessoal	82.959,93 €
92301641 - Depreciações	18.734,48 €
92301681 - Impostos	201,55 €
92301688 - Outros	16,16 €
9230169 - Gastos Perdas Financeiras	166,65 €
1) GASTOS TOTAIS COM TRANSPORTES URBANOS	594.620,04 €
Proveitos próprios da Atividade	
Transportes Urbanos	
Bilhetes	77.861,47 €
Bilhetes a bordo	56.668,81 €
Bilhetes pré-comprados	21.192,65 €
Passes	93.541,76 €
Geral	35.047,43 €
Jovens	30.280,96 €
Seniores	26.214,72 €
Cartões	1.998,65 €
2) PROVEITOS COM TRANSPORTES URBANOS	171.403,23 €
3) Indemnização compensatória (1 - 2)	423.216,81 €

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including names like 'AP', 'AF', and others.

PRESENTE
EM SESSÃO DE:
24 NOV. 2014
REUN. 1/1
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA MARINHA GRANDE

PRESENTE
EM REUNIÃO DE:
30 OUT. 2014
CÂMARA M. DE MARINHA GRANDE

PRESENTE
EM REUNIÃO DE:
- 3 NOV. 2014
CÂMARA M. DE MARINHA GRANDE

Handwritten signature: Manoel

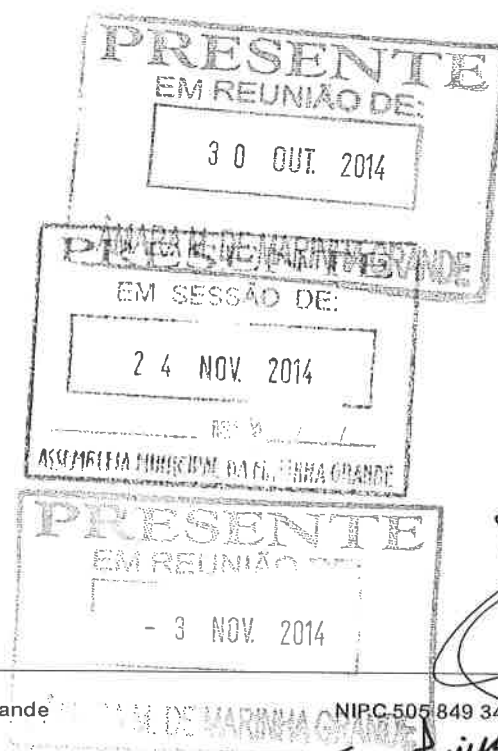
Handwritten signature and stamp

Instrumentos de Gestão Previsional

Seguidamente apresentamos os instrumentos de gestão previsional para o triénio 2015-2017, elaborados em conformidade com a Lei 50/2012, de 31 de agosto, mais concretamente nos termos do n.º1 do seu artigo 42.º e dando cumprimento ao n.º 3 do artigo 12.º dos estatutos da Tumg – Transportes Urbanos da Marinha Grande, EM, Unipessoal S.A.

Assim, no respeito pela legalidade dos estatutos, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral os presentes instrumentos de gestão previsional, para discussão e votação.

- Orçamento Rendimentos
- Orçamento Gastos
- Orçamento Anual de Investimento - 2015
- Plano Anual e Plurianual de Investimentos 2015-2017
- Orçamento Anual de Exploração 2015-2017
- Orçamento Anual de Tesouraria 2015;
- Balanço Previsional Plurianual 2015-2017

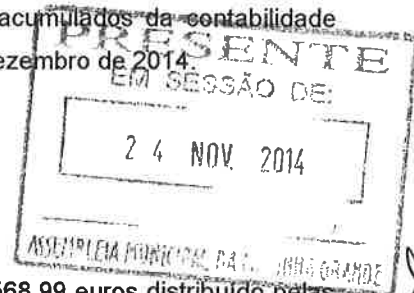


Pressupostos Gerais

A conjuntura internacional e nacional, apesar de dar alguns sinais de crescimento económico, não nos permite enveredar pelo otimismo excessivo. A nível europeu, existe um potencial risco de voltar à recessão económica, nomeadamente devido aos riscos da inflação baixa que aguarda por parte dos governantes, a adoção de políticas adequadas.

É fundamental manter uma política de racionalização de recursos. Os instrumentos de gestão previsional ora apresentados, refletem essa preocupação: por um lado a redução de custos, por outro lado a objetivação do aumento da receita, numa projeção assente em dados realistas.

Os mapas previsionais foram elaborados com base nos valores acumulados da contabilidade geral e analítica do mês de setembro de 2014, projetados a 31 de dezembro de 2014.



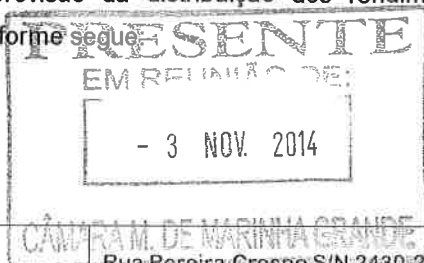
Rendimentos

A nossa previsão para os rendimentos em 2015, situa-se nos 910.568,99 euros distribuído pelas seguintes rubricas:

RENDIMENTOS	Orçamento		Variação
	2015	2014	
Prestação de serviços	485.346,41€	537.491,97 €	
Subsídio à exploração	423.216,81€	449.062,66 €	
Outros rendimentos e ganhos	1.160,00 €	500,00 €	
Juros dividendos e outros rendimentos similares	845,77 €	1.800,00 €	
TOTAL DOS RENDIMENTOS	910.568,99 €	988.854,63 €	-7,9%

Comparativamente ao orçamento elaborado para 2014, o valor previsto dos rendimentos traduz uma redução na ordem dos 7,9%, na medida em que o subsídio à exploração é de menor valor e a receita proveniente da prestação de serviços foi calculada em função dos valores obtidos à data de 30 de setembro de 2014, projetados a 31 de dezembro de 2014, sem qualquer inflacionamento para 2015.

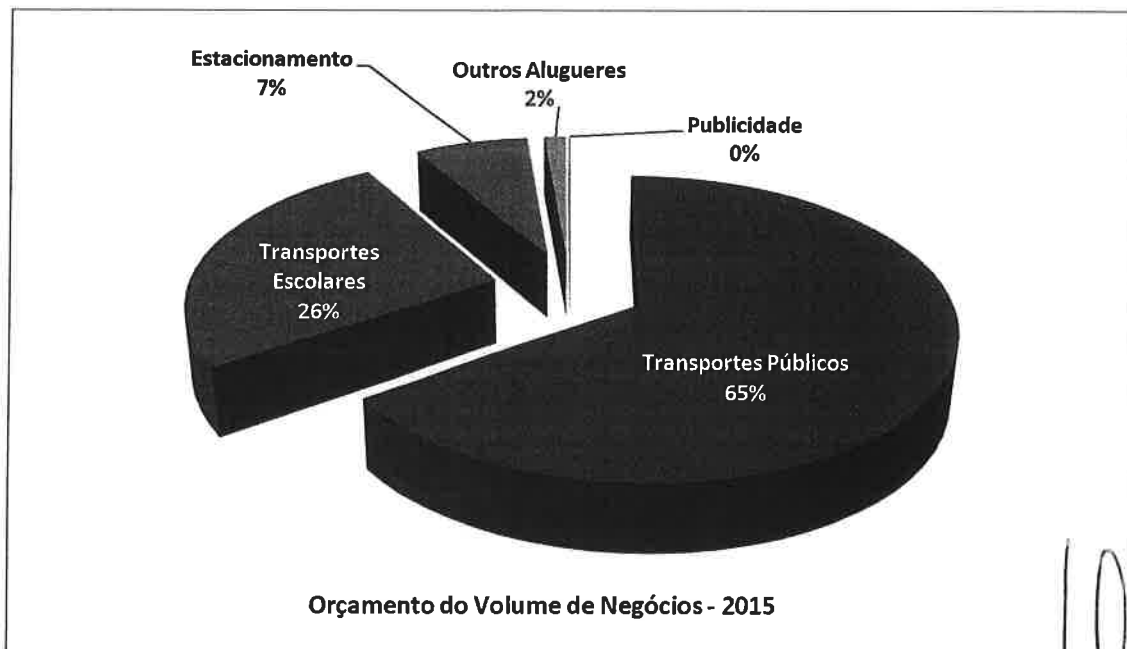
A previsão da distribuição dos rendimentos pelos segmentos de atividade da empresa, é conforme segue:



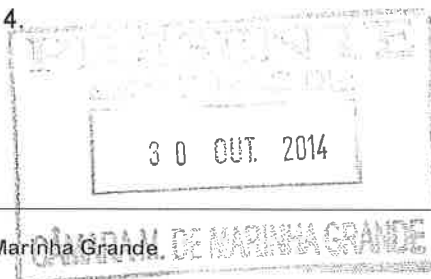
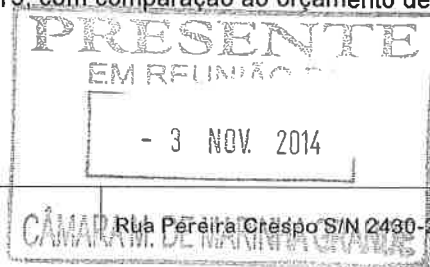
- Transportes públicos de passageiros: prevemos um valor total de 594.620,04 €, que resulta da soma do subsídio à exploração no valor de 423.216,81 € e dos proveitos próprios da atividade no montante de 171.403,23 €.
- Estacionamento: prevemos o valor de 63.592,95 €, correspondente ao ano completo de atividade (2014).
- Transportes escolares e outros: é expectável o valor de 250.350,23 €.

Prevemos ainda um rendimento de 1.160,00 € proveniente de receita obtida através de publicidade empresarial/institucional nos autocarros afetos aos transportes urbanos e 845,77 € relativos a juros e outros rendimentos similares.

O peso relativo das diversas rubricas que compõem os rendimentos e réditos, fica deste modo distribuído:



Seguidamente apresenta-se o mapa discriminado dos rendimentos e réditos orçamentados para 2015, com comparação ao orçamento de 2014.



RENDIMENTOS	Orçamento	
	2015	2014
Prestação de serviços	485.346,41 €	537.491,97 €
Aluguer de Autocarro	- €	€
Aluguer Autocarro Transp. Escolares	- €	€
Transportes passageiros	250.350,23 €	273.772,47 €
Aluguer subsidiado 50%	8.421,77 €	5.272,47 €
Aluguer subsidiado 100%	- €	€
Transportes escolares e outros	238.059,77 €	263.333,72 €
Transportes ocasionais	3.868,69 €	5.166,28 €
Transportes urbanos de passageiros	171.403,23 €	197.557,50 €
Bilhetes	77.861,46 €	96.217,30 €
Bilhetes a bordo	56.668,81 €	76.826,21 €
Bilhetes pré-comprados	21.192,65 €	19.391,09 €
Passes	93.541,77 €	101.340,20 €
Geral	35.047,43 €	42.204,83 €
Jovens	30.280,96 €	30.278,01 €
Seniores	26.214,72 €	25.824,10 €
Cartões	1.998,66 €	3.033,26 €
Estacionamento	63.592,95 €	66.162,00 €
Bilhetes	63.592,95 €	66.162,00 €
Subsidio à exploração	423.216,81 €	449.062,66 €
Contrato de gestão	423.216,81 €	449.062,66 €
Outros rendimentos e ganhos	1.160,00 €	500,00 €
Publicidade	1.160,00 €	500,00 €
Outros	- €	€
Juros dividendos e outros rendimentos similares	845,77 €	1.800,00 €
Juros de aplicações financeiras	845,77 €	1.800,00 €
Outros rendimentos	- €	€
TOTAL DOS RENDIMENTOS	910.568,99 €	988.854,63 €
% do subsidio à exploração/Rendimentos Totais	46%	45%

[Handwritten signatures and initials on the right margin]

PRESENTE
EM REUNIÃO DE:
- 3 NOV. 2014
CÂMARA MUNICIPAL DE MARINHA GRANDE

PRESENTE
EM REUNIÃO DE:
30 OUT. 2014
CÂMARA M. DE MARINHA GRANDE

PRESENTE
EM SESSÃO DE:
24 NOV. 2014
REUN: 11
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA MARINHA GRANDE

[Handwritten signatures and initials at the bottom right]

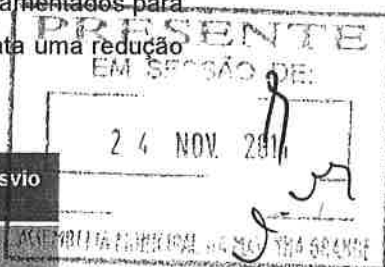
Gastos

Relativamente aos gastos, a previsão para 2015, assenta nos mesmos critérios de prudência e na continuação de adoção de políticas de gestão que se traduzem na simplificação, rigor e transparência.

Ao contrário dos rendimentos e réditos, o passivo e os custos apresentados não resultaram de uma quantificação por defeito.

O quadro seguinte apresenta as principais rubricas de gastos, com os valores orçamentados para 2015 e 2014, e respetivos desvios. Da análise do quadro, também aqui se constata uma redução de gastos na ordem dos 6%, relativamente ao ano anterior:

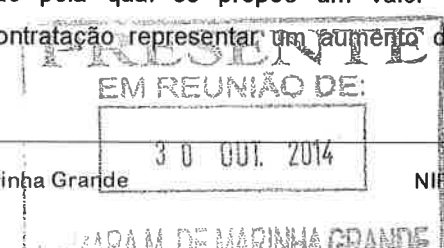
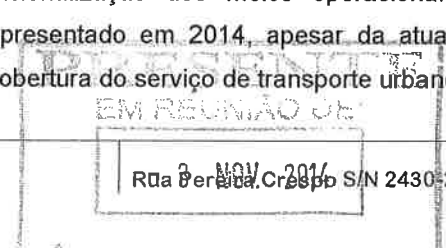
GASTOS	Orçamento	Orçamento	Desvio
	2015	2014	
CMVC	- €	- €	
FSE	740.455,85 €	769.590,12 €	-4%
Gastos com o pessoal	126.006,90 €	157.377,14 €	-20%
Gastos de depreciação/amortização	42.437,21 €	38.380,88 €	11%
Outros Gastos e Perdas	307,29 €	2.020,22 €	-85%
Gastos e perdas de financiamento	347,30 €	347,30 €	0%
Impostos sobre rendimento período	233,44 €	5.284,74 €	-96%
TOTAL DOS GASTOS	909.787,49 €	973.000,40 €	-6%



[Handwritten signatures and initials]

De salientar que o aumento da rubrica gastos de depreciação/amortização, se deve ao facto do orçamento para 2015, ao contrário do apresentado em 2014, ter previsto investimentos em ativos fixos.

A totalidade dos gastos perfaz o valor de 909.787,49 €, sendo a rubrica de fornecimentos e serviços externos a de maior relevância orçamental, na medida em que inclui o valor dos subcontratos, designadamente o que se refere aos transportes urbanos. A rubrica de transportes públicos, com um valor estimado de 450.000,00 €, corresponde aos gastos do período completo, com a atividade de transportes urbanos, com a inclusão da nova linha e das alterações anteriormente discriminadas. Procuramos aqui obter uma maior eficiência do serviço, através da racionalização dos meios operacionais, razão pela qual se propõe um valor inferior ao apresentado em 2014, apesar da atual subcontratação representar um aumento do nível de cobertura do serviço de transporte urbano.



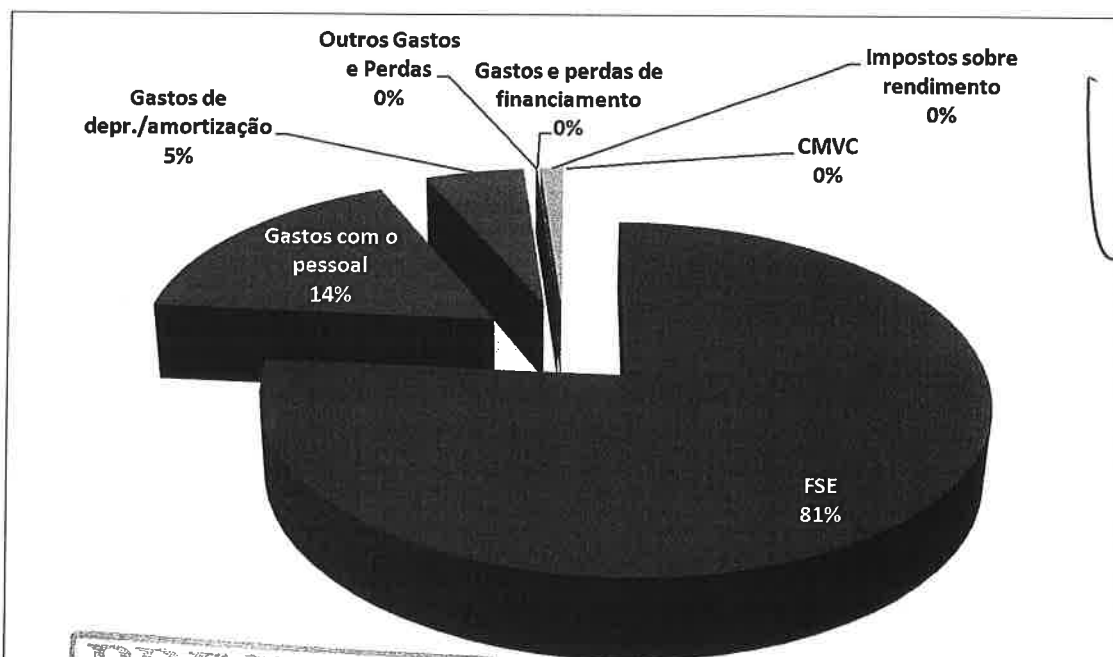
Os gastos com publicidade e propaganda em 2015, traduzem a necessidade de procedermos à divulgação dos novos percursos/horários, através do desenvolvimento gráfico, execução de material publicitário e utilização dos meios de comunicação social.

A rubrica de vigilância e segurança, inclui os gastos incorridos com o policiamento da atividade de estacionamento, com ganhos significativos relativos ao ano anterior, na medida em que foram renegociadas as condições em que aquele serviço é prestado.

No que diz respeito às restantes despesas, as variações, a acontecer, representam na sua maioria reduções relativamente ao previsto para 2014, atendendo à política de contenção de custos seguida.

A orçamentação das remunerações com pessoal contempla a redução dos órgãos sociais para apenas um administrador remunerado e a saída por aposentação de um dos trabalhadores da empresa. De salientar que as consequências da legislação em matéria de gastos com o pessoal, designadamente as restrições salariais impostas em sede de orçamento de estado para 2015, serão idênticas às de 2014.

A seguir apresenta-se um gráfico com o peso relativo das diversas rubricas de gastos.



PRESENTE
EM REUNIÃO DE:
- 3 NOV. 2014

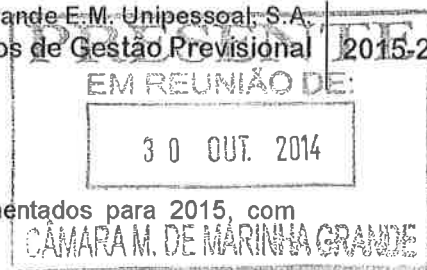
Orçamento da Despesa - 2015

PRESENTE
EM REUNIÃO DE:
30 OUT. 2014

CÂMARA M. DE MARINHA GRANDE
Rua Pereira Crespo S/N. 2430-243 Marinha Grande

NIPC 505 849 348

CÂMARA M. DE MARINHA GRANDE



Seguidamente apresenta-se o mapa discriminado dos gastos orçamentados para 2015, com comparação ao orçamento de 2014.

GASTOS	Orçamento	Orçamento
	2015	2014
Custo das matérias consumidas	€	€
Custo das matérias consumidas	€	€
Fornecimentos e serviços externos	740.455,35 €	769.590,12 €
Subcontratos	610.792,92 €	645.949,06 €
Transportes Públicos	450.000,00 €	500.000,00 €
Outros alugueres	25.792,92 €	10.949,06 €
Transportes Escolares	135.000,00 €	135.000,00 €
Serviços especializados	81.786,08 €	66.467,14 €
Trabalhos especializados	4.201,60 €	9.477,80 €
Serviços de Auditoria e outros	€	€
Honorários	11.200,00 €	13.200,00 €
Outros Trabalhos	€	€
Publicidade e propaganda	6.150,00 €	500,00 €
Vigilância e segurança	10.861,81 €	18.848,88 €
Conservação e reparação	48.587,66 €	24.440,46 €
Serviços bancários	319,48 €	€
Outros	465,53 €	€
Materiais	4.597,41 €	5.111,46 €
Ferramentas e Utensílios	18,20 €	14,30 €
Livros e documentação técnica	961,60 €	9,96 €
Material de escritório	3.554,72 €	5.087,20 €
Artigos para oferta	62,89 €	€
Energia e fluidos	27.688,38 €	31.566,80 €
Eletricidade	2.669,91 €	3.749,52 €
Combustíveis	24.144,24 €	27.336,28 €
Água	874,23 €	481,00 €
Deslocações estadas e transportes	728,85 €	1.238,32 €
Deslocações e estadas	728,85 €	1.238,32 €
Serviços diversos	€	133,92 €
Rendas e alugueres	€	133,92 €
Comunicação	2.446,22 €	4.880,76 €
Telefones	777,32 €	695,42 €
Correio	85,65 €	255,46 €
Telemóveis	1.277,61 €	3.192,24 €
Internet	305,64 €	737,64 €
Seguros	9.712,25 €	9.890,12 €
Responsabilidade civil	9.712,25 €	9.890,12 €
Contencioso e notariado	1.422,96 €	2.530,36 €
Despesas de representação	€	457,20 €
Limpeza higiene e conforto	1.280,29 €	1.364,98 €
Outros serviços	€	€
Gastos com o pessoal	126.006,90 €	157.377,14 €
Remunerações órgãos sociais e Pessoal	99.691,15 €	124.061,76 €
Encargos sobre remunerações	20.726,51 €	27.902,92 €
Seguros de acidentes no trabalho e doenças	2.595,40 €	4.678,50 €
Gastos da ação social	€	€

[Handwritten signatures and initials on the right margin]

Outros gastos com o pessoal	2.993,84 €	733,96 €
Gastos de depreciação e de amortização	42.437,21 €	38.380,88 €
Edifício, Equipamento Básico e Administrativo	42.437,21 €	38.380,88 €
Perdas por imparidade	€	€
Outros Gastos e Perdas	307,29 €	2.020,22 €
Impostos	€	€
Outros	307,29 €	2.020,22 €
Gastos e perdas de financiamento	347,30 €	347,30 €
Juros suportados	347,30 €	347,30 €
Outros gastos e perdas de financiamento	€	€
Outros	€	€
Impostos sobre o rendimento do período	233,44 €	5.284,74 €
Irc	233,44 €	5.284,74 €
TOTAL DOS GASTOS	909.787,49 €	973.000,40 €

Gastos:

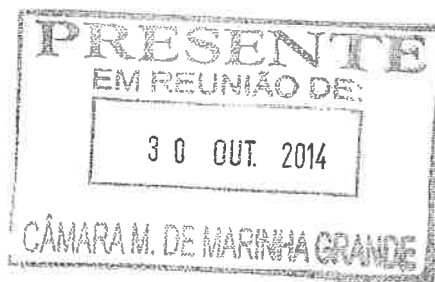
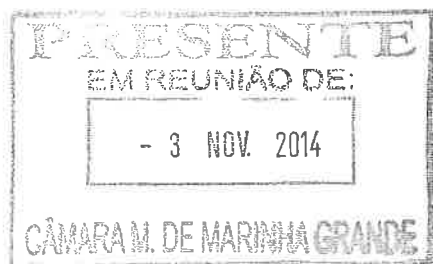
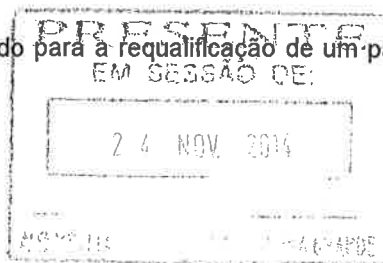
O valor dos Fornecimentos e serviços externos foi estimado com base nos valores projetados a 30 de dezembro de 2014, à exceção das seguintes rubricas que foram calculadas com base na atividade operacional prevista para 2015:

Subcontratos

Incluem os custos diretos dos transportes urbanos e escolares, atentas as necessidades previstas para 2015, designadamente, a nova linha urbana, a reformulação dos percursos/horários, a redução dos meios operacionais, com base no valor do contrato adjudicado em 2014. Quanto aos transportes escolares, o valor estimado prevê a inclusão do serviço dos vigilantes.

Serviços especializados

- Publicidade e Propaganda: tem por base a necessidade de divulgação da nova linha e a produção gráfica de novos horários;
- Conservação e Reparação: inclui o custo estimado para a requalificação de um parque de estacionamento localizado no centro da cidade



Handwritten signatures and initials on the right margin.

Handwritten signatures and initials on the right margin.

Plano Anual e Plurianual de Investimentos – 2015 - 2017

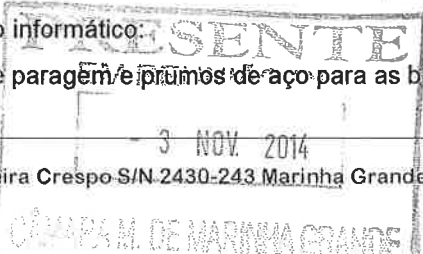
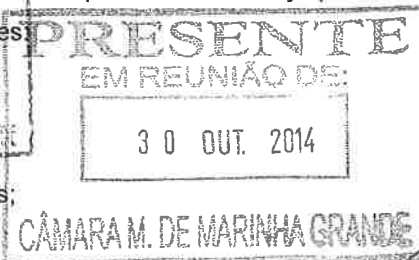
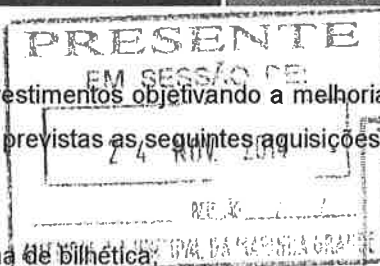
A implementação de uma nova linha e a reestruturação das existentes, implicará a realização de um investimento global de 47.881,00 €, valor este que inclui a aquisição de abrigos para as paragens de maior afluência de passageiros.

INVESTIMENTOS	Orçamento	
	2015	2014
Abrigos Bandeiras e Prumos	40.336,00 €	0 €
Bilhética	2.700,00 €	0 €
Software Gestão Integrada Sistema Transportes e Equipamentos informáticos	4.845,00 €	0 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	47.881,00 €	0 €

INVESTIMENTOS	2015	2016	2017
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS			
Edifícios e Outras Construções			
Equipamento Básico	40.336,00 €	34.686,00 €	34.686,00 €
Equipamento Administrativo	1.845,00 €	1.845,00 €	1.845,00 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.700,00 €	2.700,00 €	2.700,00 €
ATIVOS INTANGÍVEIS			
Programas de Computador	3.000,00 €	2.500,00 €	2.000,00 €
Total Geral	47.881,00 €	41.731,00 €	41.231,00 €

É nossa intenção efetuar investimentos objetivando a melhoria da qualidade do serviço prestado. Deste modo, em 2015 estão previstas as seguintes aquisições:

- 8 abrigos;
- Equipamento sistema de bilhética;
- Software de gestão integrada sistema de transportes;
- Equipamento informático;
- Bandeiras de paragem e prumos de aço para as bandeiras de paragem



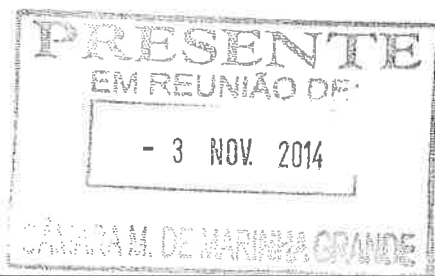
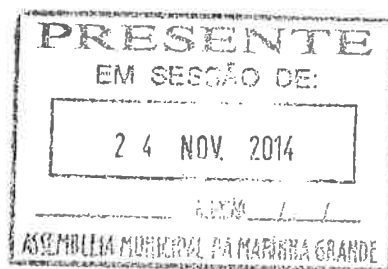
Para 2016 e 2017, prevemos continuar a investir na aquisição de abrigos, pelo que está contemplado o valor de 34.686,00 € que correspondem à aquisição de mais 8 abrigos. Iremos igualmente investir no sistema informático de gestão integrada de transportes, de modo a alcançar níveis cada vez mais elevados de fiabilidade e rapidez.

Este tipo de investimentos reveste-se de grande importância visto que, na prática, os mesmos possibilitam a introdução de melhorias na prestação do serviço, sentidas no imediato pelos utentes.

Plano de Financiamento – 2015

As origens de fundos consideradas são as seguintes:

	2015
Auto Financiamento	81.666,42 €
Subsidio à Exploração	423.216,81 €
Origens Correntes	458.517,43 €
Total Geral	963.300,66 €



[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten signature]

Orçamento de Exploração Plurianual – 2015-2017

Demonstração dos resultados por naturezas	Orçamento 2015	Orçamento 2016
Vendas e serviços prestados	485 346,41 €	537 491,97 €
Subsídios à exploração	423 216,81 €	449 062,66 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- €	- €
Fornecimentos e serviços externos	- 740 455,35 €	- 769 590,12 €
Gastos com pessoal	- 126 006,90 €	- 157 377,14 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	- €
Provisões (aumentos/reduções)	- €	- €
Outros rendimentos e ganhos	1 160,00 €	500,00 €
Outros gastos e perdas	- 307,29 €	- 2 020,22 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	42 953,68 €	58 067,15 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	- 42 437,21 €	- 38 380,88 €
Imparidade de ativos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)	- €	- €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	516,47 €	19 686,27 €
Juros e rendimentos similares obtidos	645,77 €	1 800,00 €
Juros e gastos similares suportados	- 347,30 €	- 347,30 €
Resultado antes de impostos	1 014,94 €	21 138,97 €
Impostos sobre o rendimento do período	- 233,44 €	- 5 284,74 €
Resultado líquido do período	781,50 €	15 854,23 €

PRESENTE
EM SESSÃO DE:
24 NOV. 2014
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARINHA GRANDE

PRESENTE
EM REUNIÃO DE:
30 OUT. 2014
CÂMARA M. DE MARINHA GRANDE

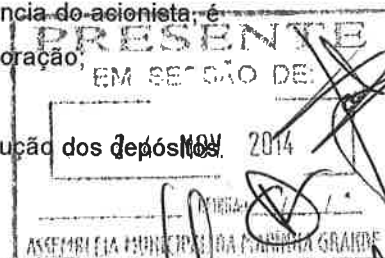
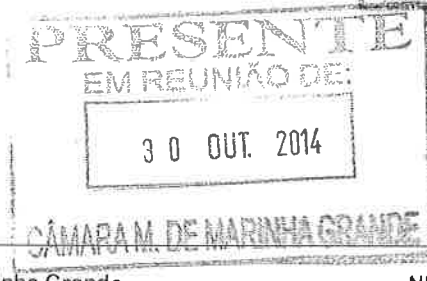
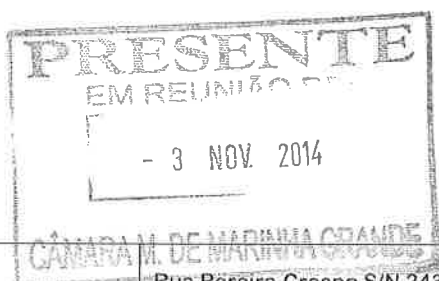
PRESENTE
EM REUNIÃO DE:
- 3 NOV. 2014
CÂMARA M. DE MARINHA GRANDE



Demonstração dos resultados por naturezas	2015	2016	2017
Vendas e serviços prestados	485 346,41 €	490 199,87 €	495 101,87 €
Subsídios à exploração	423 216,81 €	389 359,47 €	358 210,71 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- €	- €	- €
Fornecimentos e serviços externos	- 740 455,36 €	- 681 218,93 €	- 626 721,42 €
Gastos com pessoal	- 126 006,90 €	- 126 006,90 €	- 126 006,90 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	- €	- €
Provisões (aumentos/reduções)	- €	- €	- €
Outros rendimentos e ganhos	1 160,00 €	1 160,00 €	1 160,00 €
Outros gastos e perdas	- 307,29 €	- 307,29 €	- 307,29 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	42 953,67 €	73 186,22 €	101 436,97 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	- 42 437,21 €	- 49 274,32 €	- 47 535,53 €
Imparidade de ativos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)	- €	- €	- €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	516,46 €	23 911,90 €	53 901,44 €
Juros e rendimentos similares obtidos	845,77 €	422,89 €	422,89 €
Juros e gastos similares suportados	- 347,30 €	- 347,30 €	- 100,00 €
Resultado antes de impostos	1 014,93 €	23 987,49 €	54 224,33 €
Impostos sobre o rendimento do período	- 233,44 €	- 5 517,12 €	- 12 471,60 €
Resultado líquido do período	781,50 €	18 470,38 €	41 752,74 €

O Orçamento plurianual de exploração (2016/2017) foi obtido com base nas seguintes premissas:

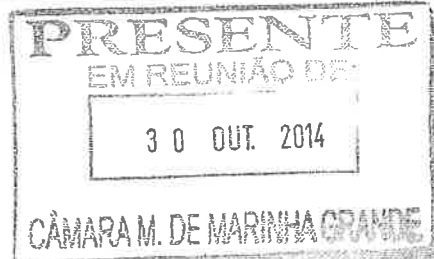
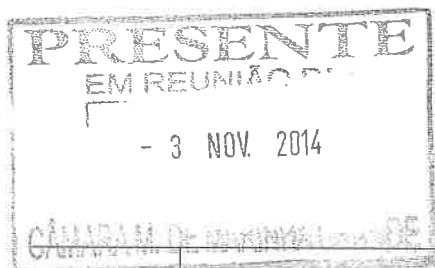
- Valores correntes, utilizando uma taxa de inflação de 1%;
- Fornecimentos e serviços externos: atendendo à redução de 8% nos gastos, nos quais se incluem os custos diretos dos transportes urbanos, conforme exigência do acionista, é expectável a obtenção de redução idêntica no valor do subsídio à exploração;
- Gastos com pessoal e outros custos operacionais: valores constantes;
- Juros Obtidos: 50% do valor de 2015, em virtude da expectativa de redução dos depósitos a prazo;
- IRC: 23% dos resultados antes de impostos.



Orçamento Anual de Tesouraria – 2015

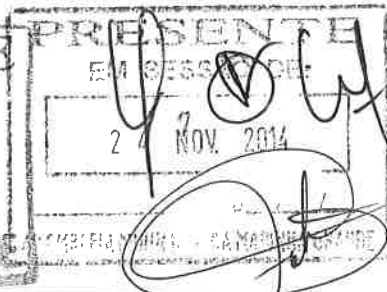
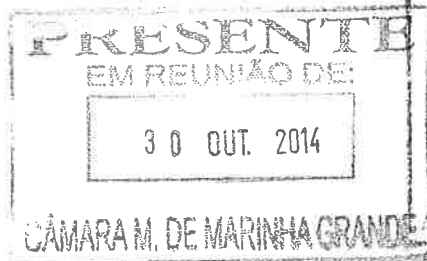
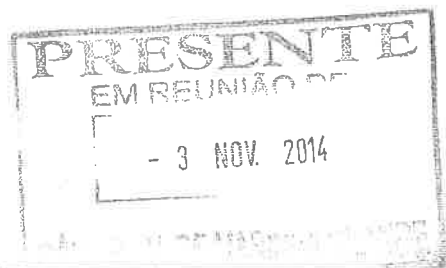
RUBRICAS	Previsão
	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto	
Recebimentos de clientes	962 762,18 €
Pagamentos a fornecedores	-830 316,53 €
Pagamentos ao pessoal	-125 148,88 €
Caixa gerada pelas operações	7 296,77 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-69 997,59 €
Outros recebimentos/pagamentos	538,48 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-52 162,34 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	-58 893,63 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-58 893,63 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	-23 745,38 €
Juros e gastos similares	-347,30 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-24 092,68 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-135 148,63 €
Efeito das diferenças de câmbio	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	350 000,00 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	214 851,37 €

Handwritten notes and signatures on the right side of the page, including initials like 'AF', 'CF', and 'AD'.



Balanço Previsional Plurianual – 2015-2017

Rubricas	2015	2016	2017
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	336.474,08 €	329.760,83 €	281.996,22 €
Ativos intangíveis			
	336.474,08 €	329.760,83 €	281.996,22 €
Ativo corrente			
Clientes	162.552,44 €	162.451,87 €	162.451,87 €
Estado e outros entes públicos	34.555,13 €	34.555,13 €	34.555,13 €
Outras contas a Receber		42.659,52 €	42.659,52 €
Caixa e depósitos bancários	214.851,37 €	205.613,66 €	295.131,02 €
	411.958,93 €	402.620,66 €	492.138,02 €
Total do Ativo	748.433,01 €	732.381,49 €	774.134,24 €
Capital próprio e passivo			
Capital próprio			
Capital realizado	338.000,00 €	338.000,00 €	338.000,00 €
Reservas legais	22.331,80 €	22.331,80 €	22.331,80 €
Resultados transitados	183.158,48 €	183.939,98 €	202.410,35 €
	543.490,28 €	544.271,78 €	562.742,15 €
Resultado líquido do período	781,50 €	18.470,37 €	41.752,75 €
Total do capital próprio	544.271,78 €	562.742,15 €	604.494,90 €
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	- €	- €	- €
	- €	- €	- €
Passivo corrente			
Fornecedores	148.731,40 €	148.731,40 €	148.731,40 €
Estado e outros entes públicos	20.907,94 €	20.907,94 €	20.907,94 €
Financiamentos obtidos	2.539,67 €	- €	- €
Outras contas a pagar	31.982,22 €	- €	- €
	204.161,23 €	169.639,34 €	169.639,34 €
Total do Passivo	204.161,23 €	169.639,34 €	169.639,34 €
Total do capital próprio e do passivo	748.433,01 €	732.381,49 €	774.134,24 €



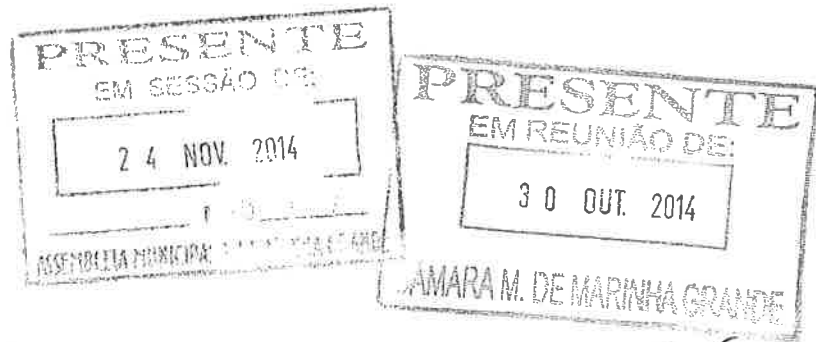
Conclusão

Globalmente prevemos rendimentos e réditos num total de 910.568,99 € e gastos num total de 909.787,49 €, originando um resultado de 781,50 €.

A nossa preocupação continuará a ser a prossecução de uma gestão de rigor do património coletivo, visando a satisfação das necessidades de mobilidade e acessibilidade dentro do espaço urbano, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população da Marinha Grande.

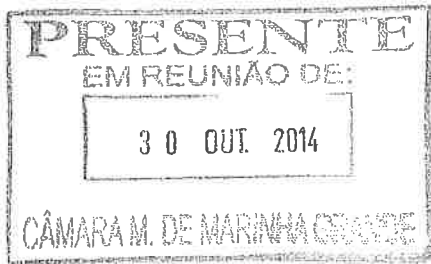
Aprovado em Conselho de Administração em reunião de 13 de Outubro de 2014

Conselho de Administração	
Presidente	Vogal
 Paulo Jorge Campos Vicente	 Maria de Fátima Malessa Cardoso



Handwritten notes and signatures on the right margin, including 'AF' and 'C'.

Handwritten signatures and initials on the right margin, including 'Amaro Lucas'.



PARECER SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução:

1. Para os efeitos do artigo 25.º, alínea j) da Lei n.º 50/2012 em 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2015, da TUMG - Transportes Urbanos da Marinha Grande EM unipessoal, SA, consistindo, nos planos de actividades anuais e plurianuais, orçamentos anuais, incluindo estimativa das operações financeiras com a autarquia local, planos de investimento anuais e plurianuais e respectivas fontes de financiamento.

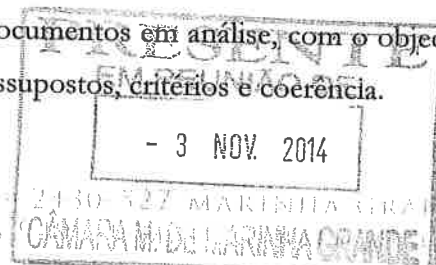
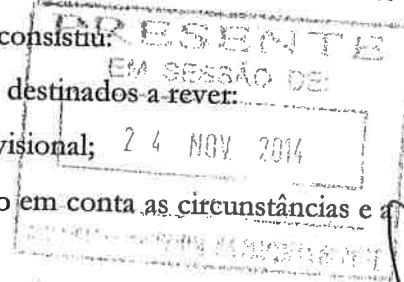
Responsabilidades:

2. É da responsabilidade do conselho de administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

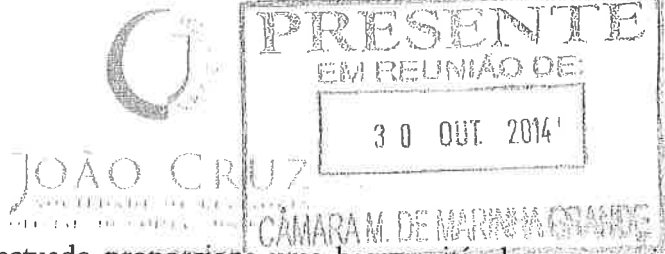
Âmbito:

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a adequação da apresentação da informação previsional;
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.



J. C. U.
AF
1
Y.
L.
ell
A
Shaw
O



5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

Parecer:

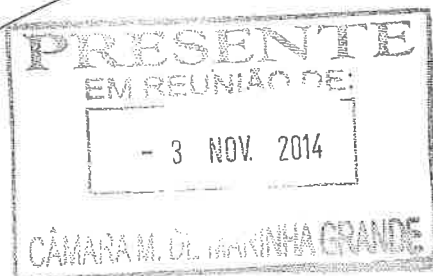
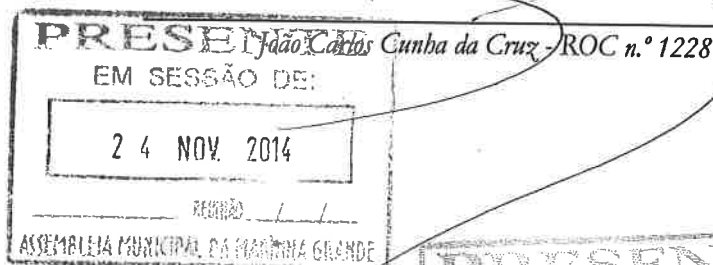
7. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, a qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela entidade.

8. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Marinha Grande, 27 de Outubro de 2014

João Cruz – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Unip. Lda

SROC n.º 231 representada por:



Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including 'AF', 'Y', 'G', 'M', and 'Shawster'.